

David de Sousa

Nasceu na Figueira da Foz a 6.5.1880. Diplomou-se no Conservatório de Lisboa, e foi em 1904 pensionista do Estado na Alemanha, onde prosseguiu o estudo de Violoncelo. Regressa a Lisboa em 1913, e funda no ano seguinte, com Luís Pereira, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, realizando inúmeros concertos no Teatro Politeama. Em 1916 é nomeado professor de Violoncelo e da Classe de Orquestra do Conservatório. Brillante chefe de orquestra e compositor, morre prematuramente a 3.10.1918, vítima da epidemia de febre pneumónica. Para além de diversas obras para piano, canto, violino e violoncelo, destacam-se a sua "Raposódia Eslava", "Babilónia", poemas sinfónicos, e "Raposódia sobre cantos populares alentejanos e Saudade".



[[CITI](#)]